PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio
Director—Redactor, J Augusto Neves.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ANNO XXIII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 21 de Julho de 1929. | End. telegraphico-Satg. Gerente—M. Neves. | N. 51

COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO
DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TIRAGEM— 1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

A Pia União do Pão de Santo Antonio não tem recebido nenhum auxilio official: federal-estadoal e municipal. O Recolhimento dos Pobres vae sendo mantido, exclusivamente, com os generosos obolos dos amigos da nstituição, devotos de S. Antonio e almas caridosas.

AVISO **Declaramos que a redacção do Pão de S. Antonio, não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignaturas, iniciaes ou pseudonymos de seus auctores, em se tratando de assumptos alheios a seus fins e principios.**

A sociedade actual

A sociedade, por mais forte que seja a sua organização no ponto de vista humano, será sempre uma instituição exposta aos caprichos dos mais audazes, si principios inhabalaveis, quaes são os que o sentimento religioso revela, não lhe servirem de fundamento para que, firme, se sustente contra as paixões humanas.

A Igreja Catholica, para que floresça e fructifique em sua missão divina, depende de um conjuncto de obras, que, entre si ligadas, mutuamente se auxiliem para a obra final —a salvação do homem.

De que vale frequentar os actos do culto, ouvir predicas, soccorrer-se dos sacramentos, si todas essas graças obtidas vão sendo lentamente anniquiladas, através da vida social, pelas danças, pelo escandalo dos costumes, pelo exaggero da moda, por conversações libertinas, por leituras perniciosas, que o mau livro, o perverso cinema propinam, com sua frequencia quotidiana, si alli a virtude é escarnecida, e a moral vilipendiada?

Infelizmente, muitos não sentem a acção que, por ser lenta, não deixa de ser corrosiva, de todos esses males que a sociedade actual alimenta, como fructos de progresso e civilização.

Quem contesta que a nossa decadencia actual para o paganismo é assustadora no que ha de mais sordido e repugnante?

Vamos ou não perdendo até a noção do brio e do pudor?

E' um suicidio preparado, lentamente, não só para a vida do corpo, como, sobretudo, para a vida da alma, no que possue de mais sensivel—a honestidade natural!

Não é, pois, para fugir de um perigo fantastico, que a Igreja tanto insta para que seus filhos se conservem fieis ás suas crenças e obedientes á sua moral.

A Igreja sempre defende o corpo, premunindo o espirito contra a invasão do mal.

Não basta ser logico neste mundo; é preciso saber viver com aquelles que o não são.

SALVADOR das Almas

QUE deploravel quadro nos apresenta grande parte da christandade pelo principio do seculo XIII!

As provincias meridionaes da França, assoladas pela seita fanatica e sanguinaria dos albigenses: a Italia, triste victima do sólio do imperador contra o Summo Pontifice, theatro de guerras horrorosas, sem ordem, nem humanidade. Deste funesto estado de confusão, brotam a ignorancia, a relaxação, os escandalos, os erros e as heresias: a Santa Igreja geme, consternada, ao vêr a perdição de tantos de seus filhos dilectissimos.

Quanto, porém, é admiravel a providencia do Altissimo! Quando para exercer a sua Igreja parece em certo modo abandonal-a, já lhe preparado um glorioso triumpho.

Agora, para salvar innumeraveis almas dos horrores do erro e da iniquidade, Elle suscita um homem escolhido, segundo o seu coração, que, adornado de virtudes raras, desde os primeiros annos, armado de um poder maravilhoso e sobrenatural, óra attrahirá os peccadores com suas palavras e exemplos; óra os confundirá com milagres dignos dos primeiros seculos do Christianismo.

ANTONIO! E's tu, quem o Altissimo destina na sua misericordia, para salvar uma mimosa porção de seu rebanho.

ANTONIO! E's tu, quem, nos tristes e tormentosos dias que atravessamos, Nosso Senhor destina, na sua infinita misericordia, para dissipar a peste do odio, da vingança, da maledicencia, da hypocrisia, da calumnia, da inveja, e, além de tudo isso, mais ainda, as maiores miserias negras, hediondas, da humanidade moderna: a intriga, a falsidade e a ingratidão!...

E' um homem feliz, um heróe, aquelle que sabe dominar as suas paixões.

28 Anniversario da Pia União

Conforme noticiamos, realizou-se, no domingo passado, 14 de Julho, dia consagrado ao grande Doutor da Igreja, S. Boaventura, no Recolhimento dos Pobres, a singela festa commemorativa do vigesimo oitavo anniversario de fundação da Pia União do Pão de Santo Antonio.

Na Capella do pio estabelecimento, que ainda se achava vistosamente ornamentada, foi celebrada missa festiva pela Revmo. Mons. Conego Gabriel Amador dos Santos, que fez brilhante pratica sobre o Evangelho do dia, discorrendo ainda sobre os males que infelicitam a sociedade actual.

Após a missa, foi bento e distribuido aos pobres asylados o pão de Santo Antonio.

Durante o dia, esteve o estabelecimento franqueado á visitação publica, não se realizando, porém, o sorteio de prendas annunciado, por motivos independentes da vontade do nosso director.

A's 6 horas da tarde, foi dada a benção solenne com o SS. Sacramento, seguindo-se a benção dos distinctivos e sua entrega pelo celebrante ás novas antonianas, d. d. Maria Salomé Guedes, Maria José dos Santos, Thereza Corrêa Braga, Anna Rosa dos Santos.

Dr. Francisco Brant

Esse illustre e estimadissimo diamantinense, nosso amigo de todos os tempos, principal fundador da Pia União do Pão de Santo Antonio, e em cuja residencia, nesta cidade, aos 14 de Julho de 1901, se organizou a primeira directoria dessa maravilhosa associação, não se esquece nunca dessa data, para nós tão grata.

Delle recebeu o nosso director o seguinte cartão:

«Ao querido Zezé Neves, um abraço muito affectuoso e portador de minhas saudades.

14—7—929

Francisco Brant.»

Bem a proposito e expressiva a significação de suas palavras, para rememorar no presente, vivas saudades do passado.

Dr. Sotor Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto
MEDICOS

O valor de uma geração depende da educção que recebe das mães.

NÃO!—é, com effeito, uma palavra dura, na verdade.

Dura aos ouvidos, dura ao coração de quem a ouve. E' bem mais suave o SIM. bem mais grato a quem anciosamente o espera dos nossos labios.

No emtanto, si a bondade, a condescendencia, a delicadeza da alma nos leva a proferir o SIM, sempre que o possámos pronunciar sem prejuizo, para a nossa consciencia—é necessario, muitas vezes, que saibámos dizer: Não!

Não!—é a resposta do homem honesto e de caracter ás proposições de negocios menos sérios, menos dignos.

Não!—é a repulsa das almas delicadas contra os costumes depravados do mundo.

Não!—é o grito dos homens de responsabilidade, dos defensores da moral publica contra os avanços audaciosos do vicio.

Não! palavra dura, mas necessaria. Quem não souber pronuncial-a, pactuará com o mal, maculará a consciencia, será cumplice do escandalo.

Queixamos facilmente de tudo e não queremos que ninguem se queixe de nós.—S. FRANCISCO DE SALES.

*** Um jéca, em S. Paulo, chegando do Interior do Estado, foi abordado na Estação da Luz pelos chauffeurs.

Mas, como o homem não estava para muita conversa, chegou-se logo a um e disse:

Por quanto vamcê me leva nesse ostromover inté o Hoter Triangulo?

O chauffeur olhou bem para o Jéca e, a queima roupa, disse:

—Eu levo o sr. por 20$000.

E elle perguntou:

—Por quanto vamcé leva as malas?

O chauffeur respondeu-lhe, dizendo, que as levava de graça.

O Jéca mais depressa respondeu:

—Então vamcê leva as malas que eu vou de a pé.

De caipira, mas caipira *finorio*...

Coisas & Coisas

***

Falar-se ainda da moda, disse alguem, e com espirito, é o mesmo que se applicar *cataplasma em perna de pau*...

Não é e nem se deve, porém, se pensar assim; pegue ou não pegue a *cataplasma na perna de pau*, ha de pegar, um dia, na perna de sebo...

Si não fôra a tolerancia ou o receio de offender, talvez, já teriam desapparecido, pelo menos, a ousadia e o avaccalhamento que se vão misturando nas cousas sérias, nas cousas religiosas.

Severas contas terêmos nós, directores e redactores de jornaes catholicos, tambem, enão somente os Srs. Arcebispos, Bispos, Vigarios e sacerdotes, de prestar, um dia, ao Supremo Juiz, pela nossa indolencia ou receio de falar contra os males que degradam a sociedade moderna, mormente, contra a moda, a dança e os costumes.

E, por isso, continuemos sempre a agir, sem nos incommodar com os effeitos contrarios á *cataplasma na perna de pau.*

Agir sempre, porque a acção constante, ininterrupta, ha de servir, ha de valer alguma cousa, ha de produzir fructos.

Não me vem á memoria, a proposito, o caso de um grande santo que, já bastante edoso, esmorecera de começar os estudos. Vendo, porém, uma gotteira continua furar uma pedra, encheu-se de coragem, estudou e conseguiu, afinal, o titulo de Doutor da Igreja, mesmo depois de velho.

Deixem-nos, pois, applicar a *cataplasma*, e um dia, ella ha de pegar, mesmo em *perna de pau*...

N.

Sem a graça divina, não ha virtude que se sustente.

*** Ha pessôas que *cortam* no *Pão*, porque fala contra a moda immoral.

E sabe porque, leitor?

—Cada um aprecia o prato que mais lhe appetece...

Escola Normal Official

Revestiu-se de toda solennidade a festa civica que se realizou no dia 14 do corrente, nesse conceituado estabelecimento de ensino normal.

A sessão teve a presidencia de honra do exmo. sr. dr. Raymundo Gonçalves da Silva, meritissimo Juiz de Direito da Comarca, tendo feito uma conferencia a intelligente professora d. Lourdes de Mendonça; uma interessante allocução, a alumna Lenita Horta, e um magnifico discurso o dr. João Julio da Silva, integro Juiz Municipal da Comarca.

Ainda a alumna do curso de adaptação, Maria Vanita, fez um bonito discurso, em nome de suas collegas, offerecendo um mimoso presente ao fiscal do governo, presente ao acto, sr. professor Antonio Corrêa de Carvalho.

A sessão foi aberta pelo bello hymno Antonio Carlos, acompanhado pela banda de musica do 3º Batalhão, havendo antes tambem diversos recitativos por alumnos do estabelecimento.

Seguiram, depois, as alumnas, munidas de bastão, em marcha, no compasso da musica, em direcção ao vasto pateo do antigo Quartel do 3º Batalhão, e, alli, fizeram varios exercicios gymnasticos, que foram geralmente apreciados pela numerosa assistencia.

Ao sr. Director da Escola, nossos louvores pelo exito da festa e agradecimentos sinceros, pela distincção do convite.

Na Escola Normal official de Diamantina, matricularam-se 190 alumnos.

No correr do 1º semestre findo, deixaram de comparecer ás aulas, desde o seu inicio, apenas 8 alumnos.

Retiraram-se do estabelecimento, por mudança de residencia da familia 4.

Houve, portanto, uma infrequencia apenas de 12 alumnos, no correr do mesmo semestre.

Neste mundo, tudo é amargo, para quem vive com mel na bocca.

* * *

A vida tem dois caminhos...
Um todo cheio de flôres,
Todo cheio, outro, de espinhos...

*

Uns pela estrada florida
Passam bem longe das dôres,
Só tendo flôres na vida.

*

Outros, bem tristes, se vão,
Trazendo os pés nos espinhos
E espinhos no coração...

ALDEMAR TAVARES.

Começaram no dia 15 do cadente as ferias parciaes da Escola Normal Official desta cidade.

*** Conta-se de S. Ambrosio que, fazendo viagem, entrou numa casa, cujo dono lhe disse que nunca tinha soffrido mal de qualidade alguma.

No mesmo ponto, o Santo Bispo, illuminado pelas luzes divinas, entendeu que aquella casa estava proxima da sua ruina.

—Salámos, disse o Santo, aos da sua companhia, que a ira de Deus vae cair sobre esta casa.

E assim succedeu, porque um raio lançando-a por terra, sepultou em seus escombros todos os que nella se encontravam.

—Leitor, não tenhas inveja do peccador a quem tudo corre bem e felizmente. A espada da Divina Justiça está suspensa sobre sua cabeça, e quando elle o não esperar, receberá a justa punição de seus delictos.

Byrkett e Sternberg
compram
DIAMANTES e Carbonatos pelos maiores preços.
Rua Gonçalves Dias, 39
1º Andar—Elevador.
Rio de Janeiro
LAPIDAÇÃO-Exportação.

Ha pessôas que só se lembram no dia seguinte a resposta que deviam ter dado na vespera.

Dr. Herculano Cesar

Faz annos hoje o nosso prezadissimo conterraneo e amigo, sr. dr. Herculano Cesar Pereira da Silva, conceituado advogado residente em Bello Horizonte.

Para nós é sempre motivo de immensa alegria o podermos registar o anniversario do illustre e prestimoso patricio, a quem tão inestimaveis serviços deve a nossa terra, que é tambem sua, e a que elle vota particular predilecção.

Fazendo votos a Deus para que se prolongue por muitos annos sua vida preciosa e utilissima, endereçamos-lhe o nosso cordial amplexo, bem significativo do quanto o apreciamos, como amigo leal de todos os tempos.

Não queiras, si és temente a Deus, escandalizar a ninguem com o teu exemplo e modos de vestir lão indecente.

Minhas Tiras

***

Não perdem as *seriemas* occasião de sairem do campo, assim como os *frangos d'agua*, de deixarem os brejos, para se intrometterem nas igrejas, nas suas irmandades e ordens.

E conseguem? perguntamos, e nós mesmo respondemos: Conseguem, quando não se-lhes depára quem se-lhes anteponha, o ferrête—aqui não!

Gente que não obedece ao Papa, á Igreja, emfim, gente, escravizada pela nudez da moda, não póde, em absoluto, filiar-se ás associações religiosas, participar das cousas santas, das cousas de Deus. São rebeldes, são desobedientes formaes, impertinentes de mais. Onde já se viu *seriema* vestida de habito, deixando-se vêrem as finas pernas ou os pernões? Até o habito de uma ordem, em que se professa, com o desejo de procurar o caminho do céo e não o do inferno, faz-se de accôrdo com a moda, com as *tangas* que usam?

E' demais! Nem que me *fritem* vivo, de... lingua; a essas *seriemas* e *frangos d'agua*, anteporei sempre o dilemma divinamente proposto por Nosso Senhor Jesus Christo—*Aut mecum, aut contra me:* Quem não está commigo, é contra mim.

E sendo Nosso Senhor a verdade, esta é uma, invariavel, infallivel!

Portanto, quem não estiver com Elle, está contra Elle, está no erro.

E as *sariemas*, os *frangos d'agua*, revestidos de habito curto, calçados a Luiz XV, estarão, por ventura, com Elle?

Antigamente, dizia-se Carmelita Descalço, hoje não sei como se ha de dizer...

XISTO REIS.

Não se tome nunca como amiga aquella que não precisa licença de seus paes, para sahir e ir aonde lhe parece e appetece.

MISSA

Na Capella do Pão de Santo Antonio, foi rezada, no dia 17 do cadente, uma missa por alma da saudosa finada, d. Elisa da Visitação Silva Santos, sogra do nosso director, em commemoração do 9º anniversario de seu fallecimento.

Secção antoniana

Do Culto e Gratidão a Santo Antonio

AGRADECEM, **publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:**

Diamantina: Santos dos Santos Fonseca, 8$; uma devota, 1$, para 1 vela; d. Astremira de Siqueira Faria, 5$.

Araçá: José Dias de Oliveira, pelo restabelecimento de seu filho, 3$.

B. Horizonte: Oswaldo H. Santos, em regosijo por uma promessa alcançada, 20$; d. Gabriella Pires Rabello, 2$.

Montes Claros: Antonio Augusto dos Santos, 5$.

Januaria: D. Adelaide Lindolphina de Sousa Jatobá, 5$.

Biribiry: D. Maria Eulalia dos Santos, 2$500.

S. João Baptista: D. Inhá Gandra, 2$.

Extracção: D.Maria das Mercês G. Pimenta, 5$.

Mensalidades

Diamantina: D. Maria José Machado Motta, mensalidades de Março a Novembro de 1929, 4$500; d. Maria Salomé Guedes, joia de entrada, 3$000; d. Maria Thereza Braga, joia de entrada, 3$000; mensalidades de Julho de 1929 a Abril de 1930, 5$; d. Maria Eugenia da Conceição Fernandes, mensalidades de Junho e Julho de 1929, 1$; d. Maria José dos Santos, joia de entrada, 3$.

Donativos á Pia União

Diamantina: Diogenes Pires Camargos, 2$; uma devota, 2$; Maria Marolina Jorge, 1$; d. Olympia dos Santos Mourão, 3$; d. Belinha Horta, 5$; N. G., 1$.

Coração de Jesus: Lucrecio de Oliveira Reis, 5$.

Bocayuva: D. Euthalia de Sousa Medeiros, 10$.

Januaria: Capm. Joaquim Francisco de Paula Rego, 5$.

Rio Preto: Anna Maria, 1$.

Virginopolis: Revmo. Padre Felix Natalicio de Aguiar, 10$.

Commemorações

Diamantina: Anacleto de Carvalho Pimenta, commemorando o anniversario de sua esposa, 5$; Antonio Augusto Neves, em lembrança de seu natalicio, 10$; Mons. Gabriel Amador dos Santos, em recordação do seu natalicio, 10$.

Guanda: D. Julieta Moreira, na data natalicia de seu querido esposo e pae, Serafim Moreira, enviam aos pobres de Santo Antonio, 5$, pedindo-lhes orações pela felicidade eterna do mesmo.

Donativos em natureza

Tres Barras: José Altino de Moura, 20 litros de fubá.

Rio Preto: Manoel Julio Leite, 5 rapaduras.

Cidade: D. Maria Vial Corrêa, 5$, em pães.

Frei Fabiano

Montes Claros: D. Maria Antonietta de Araujo Santos, cumprindo promessa, alcançada por intercessão do servo de Deus, Frei Fabiano de Christo, envia aos pobres do Pão, 1$000.

A modestia é a real tempera da virtude.

Festa do Carmo

Realizou-se, no dia 16 do corrente, na igreja da Veneravel Ordem 3ª do Carmo, a tradicional festa de sua excelsa padroeira.

Houve novenas, missa festiva, posse e benção do SS. Sacramento, terminando a festa com os suffragios do costume, pelos irmãos Carmelitas já fallecidos.

Funccionou na festa o côro de cantoras do Carmo.

—Para o anno compromissal de 1929 a 1930, foram eleitos: Commissario, Revmo. Mons. Conego Levi Pires de Oliveira, reeleito; prior, o Exmo. e Revmo. Sr Arcebispo D. Joaquim Silverio de Sousa; vice-prior, Revmo. Sr. Padre Augusto Ottoni Vieira Horta; prioreza, d. Ambrosina Josephina Ursini Coelho; viceprioreza, d. Almerinda Ribeiro Lima; thesoureiro, Arthur Ferreira de Aguiar, reeleito; secretario, João Antonio Motta, reeleito; procurador, Manoel Joaquim da Conceição.

Retiro dos vicentinos

Encerrou-se no dia 19 do cadente, pela manhã, com a celebração da terceira festa annual, regulamentar, da Sociedade de S.Vicente de Paulo, em honra ao seu glorioso patrono, o—Apostolo da Caridade, o retiro espiritual recluso dos vicentinos desta archidiocese.

Na Cathedral, foi celebrada missa pelo Exmo.e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, havendo communhão geral dos confrades, que sahiram, processionalmente, do Seminario, carregando o andor de S. Vicente de Paulo, e acompanhados da banda de musica «Euterpe Diamantinense».

A uma hora da tarde, realizou-se,tambem na Cathedral, a assembléa geral dos Confrades, presidida por S. Exc. Revma.

O retiro espiritual foi pregado pelo illustrado sacerdote lazarista, Revmo. Padre Gaspar Cordeiro, tomando nelle parte os seguintes confrades:

Do Conselho Metropolitano de Diamantina

1 Eduardo Amador dos Santos.

Da Conferencia da Immaculada Conceição de Diamantina.

2 Joaquim Elias Valle
3 Raymundo Aleixo de Aguiar.

Da Legião da Luz.

4 Francisco Claudio de Miranda.

Da Conferencia de S. José desta cidade.

5 João Evaristo Gomes.
6 Francisco Gonçalves de Sousa.
7 José de Oliveira.

Da Conferencia do Sagrado Coração de Jesus, desta cidade.

8 José Calixto Rolim.

Da Conferencia de Grota Grande.

9 Augusto Luzia Evangelista.
10 Balduino Catharino Evangelista.
11 Antonio Lopes de Siqueira.
12 José Calixto de Almeida.

Da Conferencia de Rio Vermelho.

13 Francisco Alves de Mattos,
14 Deusdedit Oliveira de Mattos.

Da Conferencia de Casa de Telha.

15 Joaquim Felizardo de França.

Da Conferencia de Curvello.

16 Vicente Lino de Vasconcellos.
17 Pedro Theodoro da Silva.

Da Conferencia de Rio Preto.

18 José Tiburcio Velloso.

Da Conferencia de Mercês de Arassuahy.

19 José Raymundo de Vasconcellos.
20 Pedro Soares de Carvalho.
21 Basilio Pereira Pinto.

Da Conferencia de Guanhães.

22 Ricardo Boaventura da Silva.
23 Antonio João Damaso.

Da Conferencia de Ramalhete.

24 Valerio Sanches Brandão.
25 José Sanches Brandão.

Da Conferencia de Mendanha.

26 David Leão.

Da Conferencia de S. João Evangelista.

27 Christiano Mourão.
28 Napoleão Francisco de Paula.

Da Conferencia de S. Maria de Suassuhy.

29 Leopoldo Fernandes de Azevedo.
30 Carlos Pinto.

Da Conferencia de Barreiras.

31 Candido José Soares da Silva.
32 Pio Ribeiro.

Da Conferencia de Virginopolis.

33 João Cancio da Silva Coelho.

Da Conferencia de Rio Manso.

34 Sebastião Rodrigues de Faria.

Do Conselho Metropolitano de Bello Horizonte.

35 Ayres da Matta Machado.
36 Moacyr Brant.
37 João da Matta Machado.

Da Conferencia de Chonin

38 José Conrado da Cunha.
39 Joaquim Zeferino da Silva.

Avulsos.

40 Alvaro Ribeiro da Cruz,
41 Firmiano Lopes da Silva.

Escola Urbana de Diamantina

No dia 14 do corrente, realizou-se uma festa civica na Escola Urbana,mista,desta cidade, regida pela professora normalista, Gabriella Augusta Neves.

Após o hasteamento da bandeira ao som do hymno nacional,cantado pelos alumnos, houve prelecção sobre assumpto do dia, feita pela respectiva professora da cadeira, seguindo-se recitativos pelos alumnos.

Finalizou-se a festa com uma saudação á Bandeira Nacional,pelo alumno Dirceu Horta,e pelo hymno da Bandeira, cantado por todos alumnos.

S. Vicente de Paulo

Na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, realizou-se, no dia 19, solenne festividade, em honra do grande apostolo da Caridade, S. Vicente de Paulo.

Houve missa cantada e brilhante panegyrico do Santo ao Evangelho,pelo Revmo. Padre Gaspar Cordeiro Couto, occupando o côro a esplendida «Schola Cantorum» do Seminario.

Seminario de Diamantina

Havendo terminado as ferias parciaes, reabriu-se-ão amanhã, as aulas desse conceituado estabelecimento de ensino e educação religiosa.

*** Falam muitos no progresso e evolução que, assim como se dão nas cousas humanas tambem, dizem, se devem dar na religião.

Se a Religião fôsse obra de homens, deveria, talvez, progredir e desenvolver-se. Mas, como é obra de Deus, que a veio ensinar ao mundo, não admitte progresso *em si*, porque sahiu perfeita das mãos de Deus, mas só *quanto a nós* que podemos conhecel-a cada vez melhor.

De facto, certas verdades que n outro tempo só se criam implicitamente, hoje acreditam-se explicitamente.

A disciplina, comtudo, está sujeita a progresso,porque tem de amoldar-se ás circumstancias, e assim o determinou Jesus Christo.

*** *A Capistrana* custou, mas saiu!

Alludindo á infelicidade da interpretação do *Pão*, refere-se a collega tambem aos tôlos que não comprehenderam o fim do concurso que os *ladinos* idealizaram.

Ora,si os tôlos leram e comprehenderam como nós, *ipso-facto*,o *Pão* é dos tôlos. Agradecidos.

Agora, vêm os *ladinos* dizendo que o seu concurso tem outro ideal,—não o de redicularizar, e nós sabemos que nem o *de medir os quadris de ninguem...*

Mas, a altivez de espirito, a docilidade, graça e finura de porte, ora, tudo isso a vencedora revelará no *vae-vem* da *capistrana*, porque a senhorinha como se chama, não póde ser outra que não alise ou bruna *a capistrana*.

Os *ladinos* escreveram interrogando: »O que é a capistrana sinão um logradouro publico?» E nós, os tôlos,que lemos e dizem que não comprehendemos, lhes perguntamos: «O que é?...» Que é, nós sabemos, quando interrogando...

Inda mais: nesse logradoiro da *capistrana*, muito se *logra*, (!), mas em nada se recommenda que faça jús a uma prenda.

A lição é de graça.

Palavras de fé e de civismo!

"Iniciemos a reacção que nos dê a consciencia de nós mesmos e nos faça ver que não somos uma nação constituida, mas um povo escasso, proprietario de immenso territorio, que estamos ainda descobrindo, e que só conservaremos agricultando-o e povoando-o, **declara o professor MATTA MACHADO, candidato ao legislativo federal pelo primeiro districto.**

O estudante que ingressa na Faculdade de Direito, esse crisól de bachareis que se atiram para a lucta ardua do engrandecimento futuro da patria, recebe, como estudo preliminar, na aula de Direito Romano, do professor Matta Machado, ensinamentos de elevada moral, de civismo, e, sobretudo, de são patriotismo.

Já segundo annista, o calouro do anno passado viu, com aquelle tempo, as phantasias ridiculas dissipadas, as fóscas dispersas, pois que, longe, á sua frente, se desenrola o espectaculo real do Brasil, sua patria, do Brasil que elle deixa de conhecer pelos livros, para sentil-o vivo, presente, palpitante.

"No culto á Verdade e no cultivo da personalidade", dois ensinamentos que bem revelam o espirito do professor Matta Machado,nós aprendemos a amar verdadeiramente o nosso paiz. Desnudando-o da sua apparencia tão maquillada, tão fictamente pintada!

Essas aulas de civismo, e de critica intelligente e constructora, irão ter repercussão, na vida de outros dias, na vida de labor e de lucta de amanhã, através da acção de seus alumnos que hão de continuar a obra grandiosa de potencia que sua vista larga e adiantada quer realizar já nos dias presentes!

Matta Machado é um homem deslocado, que se adiantou na vida, para se sentir isolado dentro da propria patria!

Si incomprehendido fóra, valham-lhe esses applausos dos moços que o cercam e que são mais do futuro, mais da época em que elle deveria viver e irradiar!

Candidato independente á renovação do legislativo federal, teve a coragem necessaria para cauterizar os vicios brasileiros que se desenvolvem á sombra do orgulho nacional, nestas palavras de fé e de civismo com que se dirigiu ao eleitorado independente do primeiro districto:

—"A obra natural, benefica, indestructivel que nos cumpre realizar, é construir a nação pelo trabalho agro-pecuario; infelizmente vamos substituindo aquella obra por uma construcção exotica—sem base no sentimento nacional, sem alicerces no coração do povo.

Edificamos na areia movediça... Eis a razão porque nem um só ramo da actividade nacional opera normalmente, obedecendo ao rythmo natural dos factores economicos—todos dependem das leis de protecção, de excepção, de privilegios, de emergencia, que annualmente se promulgam, se revogam, se revigoram.

E' chegada a hora de iniciar-se a reacção que nos dê a consciencia de nós mesmos e nos faça ver que não somos uma nação constituida, mas um povo escasso, proprietarfo de immenso territorio, que estamos ainda descobrindo, e que só conservaremos agricultando-o e povoando-o.

A esse programma constructor tenho dedicado minha longa actividade politica. Servi-o na Camara Municipal de Diamantina, no Senado Estadual, na Camara Federal,na imprensa; com elle me apresento candidato a deputado nas proximas eleições federaes.

Propor-me-ei representar o Brasil que anceia por crescer e se expandir na vastidão da terra ignota, junto á Côrte do irmão opulento, que vive á beira-mar, numa illusão infantil, num sonho nimbado de esplendores exoticos.

OS ARTIGOS DE FE'

São os seguintes os artigos de fé com que me apresento ao eleitorado do 1º districto federal:

a) Restringir nossa co-participação nos Congressos internacionaes, ao madato imperativo dado aos nossos representantes para affirmarem ás nações da Europa, que nesta região da America existe vastissimo paiz, capaz de resolver pela immigração os eternos e deshumanos conflictos em que vivem empenhadas, pelo excesso de população e concorrencia commercial;

b) cessar no Rio de Janeiro as obras sumptuosas que vão cavando insondavel abysmo entre o paiz e a sua capital;

c) elevar o Ministerio da Agricultura á missão sagrada de creador da nacionalidade, espalhando sua acção pelo territorio patrio, por intermedio de Directorias Centraes do Trabalho, nas capitaes dos Estados, e de Delegacias Regionaes nas sédes dos municipios, pondo assim ao lado dos apparelhos arrecadadores de impostos os orgãos de assistencia e protecção ao trabalho:

d) crear o Banco Hypothecario Nacional, para emissão de letras, negociaveis nos mercados internos e internacionaes, com garantia da União e responsabilidade dos Estados, nas quotas que lhes forem destinadas, operando o Banco e suas Agencias exclusivamente em emprestimos ruraes, vedados negocios commerciaes e urbanos;

e) fundar nos Estados, cujos governos fornecerem terras araveis e irrigaveis, numerosas colonias de nacionaes e extrangeiros, fornecendo-lhes terrenos, casas, machinas agricolas, animaes de custeio, sementes e alimentação por doze mezes.

Os lotes, casas, animaes e accessorios serão desde logo propriedade das familias, que nelles residirem e trabalharem, mas reverterão, sem direito á indemnização, ao dominio do Estado, desde que seus chefes mudem para cidades ou povoados;

f) crear, mediante accordo com os Governos estaduaes, o ensino gratuito da agricultura racional, instruindo os lavradores nas suas fazendas e ministrando-lhes machinas agricolas por intermedio das Directorias Centraes e Delegacias Regionaes do Trabalho;

g) estabelecer nos Estados, que contribuirem com metade da quota orçamentaria, modestas e numerosas escolas para o preparo de mestres da lavoura racional, localizadas em fazendas, de accordo com os proprietarios;

h) corrigir os excessos nefastos do protecionismo irracional e dispensar razoavel protecção ás industrias naturaes, beneficas ao povoamento e coetaneas dos povos pastores e agricultores;

i) insentar não só os lavradores como os paes de familia de oito filhos ou mais, do imposto sobre a renda e das contribuições directas do imposto de consumo; e conceder aos que residirem nas fazendas, e nellas trabalharem com seus filhos, passe livre para si e os seus nas estradas de ferro e navios da União, e a reducção de vinte por cem nos fretes terrestres, maritimos e fluviaes, em vehiculos da União, para a exportação dos productos de suas fazendas e a importação de mercadorias de seu uso e custeio daquellas;

j) elevar os vencimentos dos funccionarios publicos até o real equilibrio com o custo da vida, absurdamente encarecido pelo acto governamental que decretou o extremo aviltamento da moeda;

k) celebrar annualmente, de accordo com os Governos estaduaes, o dia de Mauá, no qual, em todas as escolas primarias do Brasil, se dará ás crianças uma idéa da vastidão do territorio nacional, das suas justas possibilidades, da sua escassa população, da vida difficil e patriotica que ellas levam, e a impossibilidade de conservar tão extenso territorio se contiuuarmos a edificar e embellezar cidades em vez de construirmos a Nação pelo trabalho agro-pecuario;

l) dar aos escoteiros o arado como symbolo da sua ordem, disciplinar-lhes o sentimento no culto da terra e no amor dos campos, como o melhor penhor da segurança, independencia e integridade da Patria;

m) decretar a commemoração nacional do trabalho agricola no dia 7 de Setembro, substituindo as paradas militares por festejos publicos em todo o Brasil, realizados pelas Delegacias Regionaes com a collaboração das Camaras Municipaes, e constantes, principalmente, da exposição de machinas e instrumentos agricolas e do sorteio gratuito delles entre os pequenos lavradores.

(Da Capital Universitaria).

Visitas de apreço

Fomos distinguidos em nossa redacção com as seguintes visitas:

Padre Felix Natalicio de Aguiar, digno e virtuoso vigario de Virginopolis; José Altimiras, nosso estimado conterraneo, academico de Direito e digno funccionario da Secretaria do Interior do Estado; dr. Symphronio Brochado Junior, Abel Paulo de Oliveira, Fernando Silveira e Silva, José Guido Bieli, José Alves Horta.

Registo de Agradecimento

Diamantina: Do amigo Adelino Torquato dos Reis, recebemos attencioso cartão de agradecimento pela nossa noticia sobre o passamento de seu saudoso irmão.

Dr. João de C. Vidigal

ADVOGADO

Praça Antonio Eulalio

DIAMANTINA.

D. Maria F. Coelho

Em Extracção, deste municipio, falleceu na segunda-feira passada, proveniente de atroz enfermidade, a veneranda sra. d.Maria Florentina Coelho, digna e virtuosa esposa do sr. Antonio Machado Coelho.

A pranteada finada, que era bôa e exemplar mãe de familia, alli justamente estimada, deixa os seguintes filhos: D. Maria d'Africa Machado,professora publica em Corregos; Augusta Machado, Francisca Machado, muito conhecida e estimada entre nós, d. Thereza Machado, José e Luiz Machado.

A toda a familia enluctada, apresentamos nossas visitas e sinceros pesames.

Miguel José dos Santos

Em Bello Horizonte, onde residia, falleceu, no dia 16 deste mez, repentinamente,o sr. Miguel José dos Santos, commerciante muito estimado naquella Capital,distincto catholico e zeloso confrade vicentino.

Miguel dos Santos, que desapparece aos 50 annos de edade, residiu algum tempo nesta cidade, era casado e deixa 9 filhos menores.

Era o finado irmão do Exmo. e Revmo. Sr. D. Antonio José dos Santos, virtuoso Bispo Auxiliar de Diamantina, e dos srs. Carlos dos Santos, Joaquim José dos Santos, Francisco dos Santos, official da Força Publica, e de d. Maria Augusta dos Santos, professora publica em Pitanguy.

Dirigindo nossas visitas de condolencias ao Exmo. Sr. Bispo Auxiliar, actualmente em visita pastoral, o fazemos tambem a seus dignos irmãos e demais parentes.

Paz a sua alma!

Recebemos mais um numero, o 3º,d'*O Estudante*,pequeno periodico, orgão do curso de adaptação da Escola Normal Official desta cidade.

Como sempre, interessante e variado.

O nosso prezado collega *O Guapé*, da cidade do mesmo nome, distinguiu-nos com a transcripção do nosso editorial,sob o titulo CEBOLA DE TODO O ANNO.

O nosso amigo, capm. Joaquim Francisco de Paula Rego, vindo de Januaria, onde exerce o cargo de delegado de policia, offereceu ao Recolhimento dos Pobres,uma abobora moranga, de tamanho enorme, pesando 19 kilos e 500 grammas.

Esse producto attesta a fertilidade das terras do sertão mineiro.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 14, José, filho de José Carvalho de Oliveira; Flavio, filho de Sebastião Colen; Geraldo, filho de Francisco Accacio Ribeiro; Carlos, filho de Nathanael Ribeiro; Therezinha, filha de Antonio Pedro de Alcantara.

No dia 15, Iracema,filha de José Maria de Oliveira.

Escriptorio de procuratorios em Bello Horizonte

Communico a meus numerosos clientes e distinctos amigos que transferi minha residencia e escriptorio para a rua Bernardo Guimarães, nº 1.616, entre Bahia e Espirito Santo, proximo ás Seccretarias do Estado.

B. Horizonte, 23 de junho de 1929.

Hilario S. Figueiredo.

Bola de Neve

Em favor dos pobres de S. Antonio

"Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças".

S. ANTONIO.

DONATIVOS

Da Semana de Julho

1º Luiz Eugenio dos Santos (esp.).
2º Senhorinha Maria de Lourdes Aguilar, ... 2$
3º D. Ambrosina Fassy (esp.).
4º Herculano Gomes de Oliveira . . . . . 5$.
5º Sargento Olympio Dias (esp.).
6º Senhorinha Maria da Conceição Reis, ... 2$
7º D. Maria das Mercês Spindola, ... 2$
8º Senhorinha Idalina Colen Dornas, ... 2$
9º Porancy Abbot de Oliveira, em homenagem á data da fundação da Pia União, . 20$.

Foram indicados:

1º Florippes Velho.
2º Maria Augusta de Lima.
3º D. Maria Julia Borges.
4º D. Esther Candido Aguiar.
5º Erico de Almeida.
6º D. Francisca de Sousa Brandão Costa.
7º D. Maria Amalia Teixeira Brant.
8º D. Violeta de Macedo Diniz.
9º D. Maria Joanna Felicio dos Santos.
10 Antonio de Almeida.
11 D. Carolina Jesuina Ribeiro.
12 D. Alice de Andrade Guieiro.
13 D. Isabel Motta Diamantino.
14 D. Maria Virginia de Abreu Jorge.
15 Ernesto Roque
16 Helena de Carvalho.
17 Aminthas Alves Pereira.
18 Octavia Fernandes de Araujo,
19 D. Amelia Rabello.
20 Francisco Alkmim.

Desconfiae do homem que não tem ao menos um desaffecto.

O EXEMPLO

Burke disse, um dia:—"Não se julgue que o exemplo seja insignificante; elle de alguma cousa vale, pois é na escola em que o genero humano aprende mais do que em qualquer outra.

Nos tempos calamitosos que atravessamos, em que as crianças já nascem victimas da corrupção, sendo entregues, desde o alvorecer da existencia, aos desvarios de uma sociedade que não contém em si prenuncio algum de moral, e que nessa mesma sociedade, essas pobresinhas têm como espelho os máus exemplos dos proprios paes, já antevemos o futuro das gerações vindouras, pintado com todas as côres, pelos pinceis da desgraça, da calamidade, etc.

E' de nossa natureza o desejo de imitação. Aquelle que vive no meio dos bons, torna-se, provavelmente, bom, devido á grande influencia que tem sobre nós o desejo de imitar. Da mesma maneira tambem aquelles que convivem com os os maus, vão, pouco a pouco, tomando os seus maus habitos, e tornam-se semelhantes a elles, sem presentirem que elles proprios contribuiram para a sua perdição.

Que poderemos, então, esperar das crianças, de agora, que vivem introduzidas numa sociedade que não prediz absolutamente a bôa formação do caracter de seus actuaes e futuros componentes?

A educação que recebemos no berço prolonga-se pela vida, e, infallivelmente nunca céssa. Portanto, é de lastimar-se o futuro da mocidade actual, em vista do presente desastroso que estamos presenciando, onde os proprios paes são os primeiros a concorrer com a sua impiedade, para a destruição fatal de seus filhos, porque, além de lhes darem o mau exemplo, os auxiliam ainda para a perdição, consentindo a sua presença nos bailes perniciosos de nossos dias, na escuridão suspeita dos cinemas, naquelles theatros, onde vão aprender cousas que nunca deveriam saber.

As mães tambem são as primeiras a contribuirem para a abjecção de suas filhas, pois, mostram os *mocotós* de tal forma, egualando-se ás mesmas, o que se torna difficultoso differençar: a *senhorinha* da *dona*... E assim por diante...

Urge, por isso, uma intervenção energica, afim de impedir, a tempo, a destruição completa dessa mocidade infeliz, que, guiada por uns chefes insensatos, que, tendo pleno conhecimento da verdade, scientes de que o seu mau exemplo constitue a perdição de seus filhos e filhas, conculcam tudo isso, sem reflectirem, que estão extinguindo tambem tudo quanto de bom suas filhas receberam de Deus como privilegio unicamente seu, e que é ornamento confiado somente a ellas.

ZÉ-FERINO.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 17, a interessante menina Maria Dalva, querida filhinha do sr. José Cyrillo dos Santos, bemquisto commerciante desta praça.

No dia 19, a gentil senhorinha Vicentina Lopes da Cruz, digna professora publica em Piumhy, Oéste deste Estado; senhorinha Maria F. de Aguiar e d. Vicentina de Paula Souto, digna esposa do sr. Avelino Leocadio Souto.

No dia 20, d. Ambrosina Koscky, digna esposa do sr. W. R. Oscar Koscky; e senhorinha Elvira Augusta de Meira.

Fazem annos:

Hoje, 21, d. Julia Augusta Tameirão, senhorinha Maria Raymunda Gomes Ribeiro, residente em Bello Horizonte; e d. Maria Margarida Coelho, digna esposa do sr. Miguel Coelho Junior, estimado commerciante desta praça.

Farão annos:

Amanhã, 22, o sr. Paulo Cabral Flecha, senhorinha Magdala Mandacarú, digna directora da Escola Remington Official, desta cidade; o professor Polycarpo F. Gandra, residente em Barreiras; a pequena Maria Julia, filhinha do sr. Miguel Coelho Junior; e a menina Wilde, filha do sr. Aluizio Guerra Alves Pereira.

No dia 23, o pequeno Celio, filho do sr. Nylo Neves.

No dia 24, d. Judith França Brandão, digna esposa do sr. José Baptista de Mello Brandão.

No dia 25, a senhorinha Odette Eulalio de Sousa, filha do saudoso finado dr. Antonio Eulalio de Sousa; senhorinha Hilda Rocha, residente em Felisberto Caldeira; o sr. Frantz Ribeiro Leão e d. Thaes Maria Alves dos Reis.

Nupcias

Em Felisberto Caldeira, deste municipio, realizou-se, no dia 10 do cadente, o enlace matrimonial do do sr. José de Almeida, com a senhorinha Stael Leão de Almeida, dilecta filha do nosso prezado e velho amigo, coronel Joviano Augusto Leão.

Agradecendo a attenciosa participação, cumprimentamos os nubentes, almejando-lhes venturoso viver.

Contractos de nupcias

Nesta cidade, acha-se contractado o casamento do sr. Antonio Costa Penna e senhorinha Palmyra Rodrigues.

Gratos pela gentileza da communicação, felicitamos os noivos.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 21 de Julho, permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

Fallecimentos

No Arraial de Baixo, desta cidade, deu-se, repentinamente, no dia 14 do cadente, o sentido fallecimento do sr. Manoel da Paixão, entre nós geralmente conhecido por Manoel do Ribeirão.

Contava o finado 57 annos de edade e era casado com d. Delphina Luiza da Paixão.

Manoel era bastante relacionado e servia todos os annos de centurião na tradicional guarda romana, que sae na procissão do Enterro, nesta cidade.

A' familia enluctada, apresentamos nossos sinceros pesames.

No dia 15, tambem falleceu nesta cidade, em consequencia de um parto laborioso, a sra. d. Maria Salomé de Azevêdo, professora dos Marques, casada com o sr. Raymundo Basilio de Azevêdo.

Contava a pranteada finada apenas 32 annos de edade, tendo causado geral sentimento o seu passamento.

Ao inconsolavel esposo, e demais parentes, apresentamos nossas codolencias.

GAZETILHA

Regressaram a Virginopolis o Revmo. Padre Felix Natalicio de Aguiar e sua digna irmã, d. Maria Natalice de Aguiar.

Acha-se, ha dias, entre nós, o coronel Bernardino Carvalhaes, residente em Rio Vermelho.

Acha-se na cidade o nosso estimado conterraneo e amigo Pedro Ferreira de Andrade Brant, muito digno 1º Official da Adm. dos Correios de Minas.

Regressou de sua viagem a Montes Claros, no desempenho de uma commissão postal, o sr. Eduardo Amador dos Santos, digno Official da Adm. dos Correios desta cidade.

Viajaram para B. Horizonte, o sr. Vicente de Paula Fonseca e d. Maria das Mercês Fonseca Meira.

Escrevem-nos do Gabinete do Sr. Administrador dos Correios desta cidade, com data de 19 do corrente:

"«A proposito de uma vaga accusação feita ao Correio pelo quinzenario *A Capistrana*, que é impresso em Curvello e distribuido nesta cidade, em sua edição de 15 do mez andante (nº 2), relativamente á demora havida na entrega, ao respectivo destinatario, portador da materia constitutiva da supradita edição, convem se tornar publico que os dois registrados aqui postados, respectivamente em 31 de Maio e 3 de Junho p.p. passados, com endereço a R. A. Monteiro, que, segundo está informada esta Repartição, é a pessôa encarregada, naquella cidade, da impresão do alludido periodico, foram para alli expedidos, em malas *directas*, nos dias immediatos, não cabendo, portanto, a esta Administração nenhuma culpa pela demora acima referida".»

Passatempo

Charadas novissimas

A embarcação na época actual é uma região da Grecia.
—2—2.

SILLEL.

Decifração do nº passado:
—Buscavida.
Decifrou-Camponeza.

"Orchestra Centenario"

AVISO.—A «Orchestra Centenario» acha-se preparada para quaesquer serviços musicaes, por preços baratissimos, dentro e fóra da cidade.

Tratar-se com o seu regente Antonio de Macêdo.

2—1

Assembléa geral

Sociedade Anonyma de Tecidos "Santa Barbara"

São convidados os Snrs. Accionistas desta Sociedade a se reunirem em assembléa extraordinaria, no dia 1º de Agosto do corrente anno, ás 14 horas, no escriptorio da séde social, na Fabrica de Santa Barbara, para tomarem conhecimento da renuncia da actual Directoria e para a eleição da que tem de substituil-a.

Fabrica de Santa Barbara, 19 de Julho de 1929.

A DIRECTORIA.

Agradecimentos

Agenor de Almeida e Herminia Evangelina de Almeida, contristados ainda pelo rude golpe por que acabam de passar, com o fallecimento de seu querido e saudoso filhinho Antonio, vêm cumprir o dever de agradecer a todas as pessôas amigas que tomaram parte na sua dôr, não só visitando o pequenino enfermo, durante a sua rebelde enfermidade, como tambem visitando-os, após a sua morte, e, finalmente, acompanhando os seus restos mortaes até ao Cemiterio Municipal.

Outro sim: Summamente reconhecidos, agradecem, de todo seu coração, os serviços dedicados, inestimaveis, que tanto lhes prestaram no tratamento de seu filhinho, os illustres e humanitarios clinicos, srs. drs. Soter Ramos Couto e Lomelino Ramos Couto, de quem são credores de tanta bondade e captivantes attenções.

Que Nosso Senhor a todos recompense por nós.

Diamantina, 15 de Julho de 1929.

Adelino Torquato dos Reis e familia, irmãos e filhos do fallecido Onapio Pereira dos Reis, no cumprimento de um dever de gratidão, vêm desobrigar-se ante as pessôas amigas que os distinguiram com suas visitas pessôaes, por cartas, cartões e telegrammas, por occasião da enfermidade e fallecimento de Onapio Pereira dos Reis, dando-lhes inequivocas provas de estima e consideração.

Pedem permissão para destacar os nomes do Revmo. Mons. Antonio de Sousa Neves, que administrou ao enfermo todos os sacramentos de nossa santa religião, e dos distinctos e solicitos facultativos, drs. Soter Ramos Couto e Lomelino Ramos Couto, pelo desvelo e carinho com que trataram o doente.

Egualmente, registam, nestas linhas, sua eterna gratidão a todas as pessôas amigas que acompanharam o enterro e assistiram á missa do 7º dia.

Diamantina, 18 de Julho de 1929.

EDITAL

De primeira praça

O dr. João Julio da Silva, Juiz Municipal da Comarca de Diamantina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, no dia tres (3) de Agosto do corrente anno, ás quatorze (14) horas, á porta do Forum desta cidade, o official de Justiça que estiver servindo de porteiro dos auditorios, levará em publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer, acima da avaliação sobre os bens abaixo mencionados, que vão ser vendidos em hasta publica, para, com o producto da venda, se pagarem as custas e impostos contadas nos autos de arrolamento dos bens deixados por fallecimento de Antonio Fernandes de Sousa, de quem é inventariante seu filho Genuino Fernandes de Sousa, despesas essas na importancia de seiscentos e quatro mil e cem reis (604$100). Os bens são os seguintes:—Uma parte de terras no logar denominado Cidreira, com 3 1/2 alqueires de terras, no districto de Felisberto Caldeira, deste municipio, avaliada por 350$000 (trezentos e cincoenta mil reis); uma parte de terras no mesmo logar, com dois alqueires e fracção, avaliada por cem mil reis (100$000); uma quarta de terras no mesmo logar, avaliada por vinte e cinco mil reis (25$000); uma casa terrea por acabar, avaliada por duzentos e oitenta mil reis (280$000); um moinho velho, estragado, por trezentos mil reis (300$); tudo no valor de um conto e cincoenta e cinco mil reis (1:055$000). E quem nos mesmos quizer lançar, compareça no dia, hora e local acima designados.

Para conhecimento de todos a quem interessar possa, mandou passar este, que será affixado á porta do Forum e publicado por um jornal da imprensa local.

Dado e passado nesta cidade Diamantina, aos treze dias do mez de Julho de mil novecentos e vinte e nove. Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão, escrevi.

(a) *João Julio da Silva.*

Confere com o original, affixado á porta do Forum.
Dou fé. Data supra.

José J. de Aguiar, Escrivão.

Edital de terceira praça

O Doutor Raymundo Conçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Estado de Minas Geraes, na forma da Lei etc.

FAZ saber aos que o presente edital de terceira praça, com vinte (20) por cento de abatimento virem, que, no dia vinte e seis (26) do corrente mez de Julho, ás treze (13) horas, á porta do Forum, o official de justiça, que estiver servindo de porteiro dos auditorios, levará em publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer, com vinte por cento de desconto sobre a avaliação, cincoenta—hectares ou dez alqueires e fracção de terras de cultura constantes da gléba numero quatro, da Fazenda do Riacho dos Cavallos, no districto de Joaquim Felicio, deste Municipio, já demarcada e devidida, e que vão á praça para pagamento das custas, impostos e honorarios ao advogado nos autos de inventario dos bens deixados pelo finado Calixto Rodrigues Chaves, despesas essas na importancia de 1:287$160. A gléba referida tem as seguintes divisas: começam no marco numero 13 de Pedro Baptista, no fundo da lagôa e seguem em recta ao marco nº 14; d'ahi, voltando á esquerda em recta, vae ao marco do jatobá lavrado, por cima da casa de Tico, seguindo a mesma recta vae a Gamelleira; por este abaixo até ás divisas de João Ferreira, de Olivedo; voltando á esquerda, por divisas deste, vae ao ponto de partida. Confronta com Pedro Baptista de Oliveira Pinto, espolio de Maria das Mêrces, João Ferreira de Olivedo e Gamelleira. Os cincoenta hectares de terras de cultura foram avaliados a quarenta mil reis o hectare, no total de 2:000$000. E quem os mesmos quizer arrematar, compareça no dia hora e locar supra designados.

Para conhecimento de todos a quem interessar possa, mando passar este edital, que vae affixado no logar do costumes e publicado pelo *"Pão de Santo Antonio"*.

Dado e passado nesta cidade Diamantina, aos dezeseis (16) dias de Julho de mil novecentos e vinte nove. Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão, escrevi.

(a) *Raymundo Gonçalves da Silva.*

Confere com o original, affixado no logar do costume, devidamente sellado e assignado. *Era ut supra.*

O Escrivão, *J. Aguiar.*

Escola Remington Official de Diamantina

Rua Campos Carvalho
Direcção da Professora Maria M. Mandacarú.

Ensino de dactylographia e mechanographia pelos mais modernos e adeantados processos. Mensalidades modicas e ao alcance de todas as bolsas.

O conhecimento da dactylographia é actualmente indispensavel ao commercio e ao funccionalismo, em geral; é, portanto, um complemento da instrucção individual para a vida pratica.

Vinde matricular-vos na Escola Remington Official de Diamantina, vós que pretendeis fazer carreira no commercio ou na administração dos negocios publicos.

Se o vosso rosto tem manchas,
Que matam vossa alegria,
Usae um vidro somente
Do fino Sabão Maria ..

P. União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A) Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porèm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

—A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus, rogae por nós».

—A etra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma Salve Rainha».

—As pessôas que forem admittidas á Pia União, pagarão, a titulo de joias de entrada, a quantia de 3$000, com direito ao distinctivo, que deve ser usado em todas as festas da associação, inclusivé as solennidades da 1ª terça-feira de cada mez.

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro, (commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

Mausoléu

Porque se chamam mausoléus os monumentos construidos sobre os tumulos?

Mausoléu foi um ricaço que viveu em Halicarnasse, cidade esta que muito embellezou.

Quando elle morreu, a sua esposa, que se chamava Artemisa, mandou construir em seu tumulo um monumento grandiosissimo, em fórma de templo, com dois andares de pilastras, innumeras estatuas, etc.

D'ahi o nome de mausoléu, para os monumentos tumulares, que ostentam nos cemiterios a vaidade humana.

Vende-se ou troca-se

Uma bôa casa, toda reconstruida, com 2 quartos, 2 salas, corredor, cozinha, jardim, agua, luz e um amplo salão com 2 portas, proprio para negocio ou officina, sita ao largo de D. João, nesta cidade, proxima á Estação.

Vêr e tratar com o seu proprietario Joaquim José Ferreira de Aguiar, na mesma casa, n. 109.

Cortume de Couro

VENDE-SE, ou arrenda-se um **optimo cortume de couro**, com 10 tanques, em perfeito estado, bôa casa de morada, com aguada sufficiente, limpa e de servidões, tendo quintal com arvores fructiferas, bom moinho de fubá, pastos para bezerros, e tambem 4 casas de morada, sitos no saudavel bairro da Palha desta cidade.

Quem pretender adquiril-os ou arrendal-os, dirija-se ao seu proprietario, Francisco de Sousa Maia, nesta cidade.

DIAMANTINA—MINAS

Parteira— Maria Hyppolita de Araujo, com pratica de oito annos na Maternidade de S. João d'El-Rey, attende chamados á qualquer hora do dia e da noite.—Residencia: Largo de D. João, nº 46. Diamantina.

Nada, nada de experiencias
Deixe dessa vã mania
De usar sabão que não tenha
Nome de **Sabão Maria ...**

Missas Dominicaes em Diamantina

CATHEDRAL

Matinal—A's 4 horas da manhã.

Conventual—A's 10 horas.

BASILICA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

A's 4 3/4 da manhã.
A's 6 horas da manhã.

CAPELLA DO PALACIO

A's 5 1/2 horas da manhã.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES

A's 6 horas da manhã.

SANTA CASA

A's 6 horas da manhã.

CONVENTO FRANCISCANO

A's 6 horas da manhã.

IGREJA DO CARMO

A's 7 horas da manhã.

IGREJA DAS MERCÊS

A's 7 horas da manhã.

CAPELLA DO PÃO DE SANTO ANTONIO

A's 7 horas da manhã.

RECOLHIMENTO DOS POBRES

Despensa do Pão de Santo Antonio

Somos mui gratos ao espirito altamente caridoso e bom dos srs. lavradores, fazendeiros, que concorrem, poderosamente, com viveres e sua criações, para o engrandecimento do Pão dos Pobres.

Que as pessôas que se dedicam á lavoura, se lembrem sempre dos pobres de Santo Antonio, e enviem tambem sempre, á medida de suas posses: uns feijão, arroz, farinha, outros rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despensa do Pão de Santo Antonio.

Com esse poderoso auxilio, quanto bem podem fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja merecer a protecção do grande Thaumaturgo?

Quem faz o bem, é muito certo, o pratica em beneficio proprio.

AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, ninguem será admittido.

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos, após a missa, para ambos os sexos.

Notas uteis

(Para o povo) sobre Correio

A carta **expressa**, simples, paga 300 rs. do 1º porte, e mais a taxa de 1$000.

Si a carta expressa tem um pórte, paga 1$300; si dois pórtes, paga 1$500; se tem tres, 1$700, accrescendo sempre 200 rs. por pórte que exceder do primeiro.

Quem escreve cartas, deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o **subscripto** de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso da carta, o nome do remettente e logar de sua residencia, para evitar o refugo.

Uma carta simples, registada, com um só pórte, paga $700, sendo 300 rs. do pórte e 400 rs. do registo.

Um jornal postado por particular, isto é, que não seja o editor, paga 50 rs. e não 20 rs.

Vales nacionaes

Os tomadores de vales nacionaes ou ao portador, pagarão de premio, além do pórte e registo:

Até 25$, 500 rs; de 25$ até 50$, 1$000; de 50$ até 100$, 1$500; de 100$ até 150$,2$000; de 150$ até 200$, 2$500; de 200$ em diante, mais $600 rs. por 100$ ou fracção.

—Os requerimentos dirigidos ás repartições publicas da União levam sello federal de 2$000.

* * *

—As petições dirigidas á qualquer auctoridade estadoal levam o sello de 1$000, por 1/2 folha de papel escripta (sello estadoal de folhas).

—Os attestados medicos ou qualquer outro para o mesmo fim, levam o sello de folhas, estadoal, de 2$000.

* * *

—Os recibos de mais de 20$000 devem ser estampilhados com $600 rs., e de 1:000$, ou quantia superior, com 1$000.

—O sello das promissorias e letras, etc., regula-se pela seguinte tabella proporcional:

Até 500$	1$000
De mais, até 1:000$	2$000
De mais, até 2:000$	4$000
cobrando-se, sempre que exceder de 1:000$ ou fracção de 1:000$, mais	2$000

* * *

Reconhecimento de letra, firma ou de letra ou firma somente:

a) em procuração ou substabelecimento . . . . . 2$000
Por firma que accrescer . . $500

b) em documento sujeito ao sello federal . . . . . 2$000

c) em qualquer outro documento . . . . . 1$000

Os emolumentos das letras —b e c são devidos de cada firma apposta no documento até o numero de cinco; sendo maior o numero de firmas a reconhecer, será o emolumento da sexta em diante, metade dos mesmos, até o emolumento maximo de . . 50$000.

EDITAL

De primeira praça

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da comarca de Diamantina, Estado de Minas Geraes, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de primeira praça virem ou delle noticia tiverem, que no dia trinta e um de Julho corrente, ás treze (13) horas, á porta do Forum desta cidade, a requerimento de José Moreira da Costa, por carta precatoria expedida pelo Juiz de Direito de Curvello, pelo official de justiça, que estiver servindo de porteiro dos auditorios, vão levados em publico pregão de venda a quem mais dér e maior lanço offerecer acima da avaliação, cento e oitenta hectares (180) de terras de segunda sorte, desmembrados do quinhão de Ovidio Marques Cirio Vianna, na Fazenda do "Capão das Jaboticabas", situada no districto de Buenopolis, deste municipio, e avaliados a trinta mil reis (30$000) o hectare, na importancia total de cinco contos e quatrocentos mil reis ..... (5:400$000), penhorados pelo requerente José Moreira da Costa, em executiva que move na comarca acima ao mesmo Ovidio Marques Cirio Vianna. A gleba onde estão os alludidos 180 hectares de terras tem a seguintes divisas: Começa no marco velho cravado na divisa da Fazenda das Lavras, na beira da cerca de arame de Francisco Santiago;—deste, seguindo pelas divisas da dita fazenda vae até o marco no logar denominado Terra Vermelha; d'ahi, voltando á direita, em recta, vae ao marco numero 2, de Narciso Luiz de Oliveira; deste vae ao marco numero 1, na beira do Burity do Cafundó; descendo pelo Burity e dividindo com Ovidio Corrêa, até confrontar o marco numero 1 de Narciso Luiz; d'ahi, apanhando o corrego do Burity e subindo por este vae ao marco numero cinco (5) de João da Cruz Lopes; deste, voltando á direita pelas divisas de João da Cruz Lopes, passando pelo marco numero quatro (4) vae alcançar o marco numero tres (3); d'ahi, voltando á direita em recta, vae ao marco numero um (1), na cabeceira de uma gróta e descendo por esta vae ao rio das Velhas, descendo por este rio até a cerca de arame de Antonio Gonçalves dos Santos; d'ahi, seguindo por esta cerca até alcançar a cerca do quinhoado; deste ponto, voltando á direita, em recta, vae a um pau de Burity; d'ahi, em recta, vae ao pontilhão da Estrada de Ferro Central do Brasil, margenado a Estrada de Ferro, vae alcançar a cerca de arame de Francisco Santiago da Silva, seguindo por esta vae ao ponto inicial.

Confrontam estas divisas com Francisco Santiago da Silva, Narciso Luiz de Oliveira, João da Cruz Lopes, Ambrosino Martins de Vasconcellos, José Roberto Vianna e Rio das Velhas.

E quem nos 180 hectares de terras de segunda quizer lançar, compareça no dia, hora e logar acima designados.

Para conhecimento de todos a quem interessar possa, mandou expedir o presente edital, que será affixado á porta do Forum e publicado por um dos jornaes da imprensa local.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 13 de Julho de mil novecentos e vinte e nove. Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão, o escrevi.

(a) *Raymundo Gonçalves da Silva.*

Certifico que o original, affixado á porta do Forum, está sellado e devidamente assignado.

Dou fé. Data supra.

O Escrivão, *José J. de Aguiar.*

Edital, com o prazo de 30 dias, para citação do réu ausente Geraldo Pereira da Rocha, vulgo "Geraldo de Christiano".

O dr. João Julio da Silva, Juiz Municipal da Comarca de Diamantina.

Faz saber aos que este edital com o prazo de 30 dias, virem ou delle noticia tiverem, e especialmente ao réo Geraldo Pereira da Rocha, vulgo "Geraldo de Christiano", que por este Juizo e Cartorio do Escrivão que este subscreve, corre um processo crime em que é auctora a Justiça e réo o referido individuo Geraldo Pereira da Rocha, vulgo Geraldo de Christiano; por haver, no dia 17 de novembro do anno p. p., no logar denominado "Moenda", do districto de Campinas de S. Sebastião, deste municipio, assassinado, com uma facada, a Geraldo do Leolino, conforme denuncia que foi offerecida e recebida.

Constando dos respectivos autos, por certidão, a achar-se o dito réo foragido, em logar incerto e não sabido, e tendo sido designado o dia 15 de Agosto p. futuro, ás 12 horas, no Forum, para ter logar o summanario de culpa contra o citado réo, pelo presente, com o prazo de trinta dias, cantados desta data, cita-o e chama-o a este Juizo para no referido dia, hora e logar citados, vir ver-se processar pelo crime previsto no art. 294 § 2º do Cod. Penal, e assistir á inquirição das testemunhas arroladas na denuncia, Arthur de Paula Tibães, Durval Candido da Cruz, Sebastião Pires Domingues e Joaquim Francisco de Jesus, sob pena de revelia.

E, para que chegue ao conhecimento do interessado, mandou passar o presente edital, que será affixado á porta do Forum e publicado pela imprensa local.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 15 de Julho de 1929. Eu, Waldemar Antonio Carlos Mayrink, Escrivão, o escrevi.

João Julio da Silva.

Reporto-me ao original affixado á porta do Forum. Era ut supra. O Escrivão, *Mayrink.*

Velas de cêra pura

Vendem-se na casa de José Agostinho Rocha, á praça Barão de Guaicuhy, antiga do Mercado, nesta cidade.

Usae o Sabão Maria para:

Lavar a bocca clarear os dentes e evitar as molestias infecciosas.

Tirar o mau halito e evitar a fermentação dos restos de comida, que ficam nos dentes, provocando carie. Lavar a cabeça e destruir a caspa. Tirar espinhas, sardas manchas do rosto. Curar as queimaduras, etc.

O Sabão Maria è um poderoso desinfectante e resolvente.

Deposito **Drogaria pharmacia Santo Antonio,** de Duarte & Irmão. Praça Cel. Antonio Eulalio nº 55.

Diamantina

Dr. Soter R. Couto

Consultas de 3 ás 5 da tarde

Dr. Lomelino Ramos Couto

Consultas de 8 ás 11 da manhã.

MEDICOS OPERADORES

Attendem chamados para dentro e fóra da cidade, á qualquer hora.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Diamantina.

LOTERIA MINEIRA

O destino tem seus caprichos, e, de um momento para outro, ahi vem a felicidade.

Comprem bilhetes da LOTERIA MINEIRA ao agente nesta cidade, João Antonio de Paula, unico que se acha habilitado para vender bilhetes em bôas condições de preços, ao alcance de todos.

AGENCIA DA LOTERIA MINEIRA, **Rua Th. Ottoni, antiga Macau do Meio (Bilhares),** Casa nº 181, DIAMANTINA

A Matricaria Phosphatada, nutre, fortifica e robustece as crianças na quadra da dentição. Cura as colicas, as diarrheas e fortalece as crianças. **Mães!** Dae aos vossos filhinhos, se desejaes vel-os sadios, robustos e fórtes, a legitima Matricaria Phosphatada, do ch. pharm. J. Silveira.

Deposito: **Drogaria e Pharmacia Santo Antonio,** de Duarte & Irmão. Praça Cel. Antonio Eulalio, nº 55.

Diamantina

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ	60$000
2 VEZES	80$000
3 »	90$000
4 » (um mez)	100$000
12 » (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (um anno)	600$000

MEIA PAGINA

Uma vez	30$000
Duas vezes	40$000
Tres »	60$000
Quatro »	60$000
12 vezes (3 mezes)	150$000
26 » (6 »)	200$000
52 » (1 anno)	400$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ	20$000
2 VEZES	25$000
3 »	30$000
4 »	35$000
12 » (3 mezes)	40$000
26 » (6 »)	60$000
52 » (um anno)	80$000

Pequenos annuncios e publicações na "Secção Livre", cobrar-se-á a 200 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª e 4ª paginas, linha, 200 réis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 400; na terceira, 300; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.